

baixar o sportingbet :jogar paciência grátis online

Polícia francesa limpa acampamento após naufrágio no Canal

A polícia francesa removeu pertences e tendas de um acampamento não oficial perto de Calais, conhecido localmente como "BMX site", onde acredita-se que algumas das pessoas que morreram depois que baixar o sportingbet embarcação se despedaçou no Canal moravam.

Na madrugada de quarta-feira, equipamentos e tendas foram removidos e dezenas de pessoas foram transportadas por ônibus de um assentamento de refugiados não oficial perto de Calais.

Seis crianças e uma mulher grávida estavam entre as 12 pessoas que morreram na manhã da terça-feira, a três milhas de Cap Gris-Nez, ao sul de Calais, quando uma frágil embarcação inflável que transportava 65 pessoas desabou na água. Dessas pessoas, 10 eram mulheres.

Foi relatado que momentos antes do naufrágio da embarcação, 15 pessoas haviam sido transportadas com segurança para um barco de resgate após chamar por socorro, mas a maioria optou por continuar.

Os promotores franceses disseram que muitas das pessoas envolvidas na tragédia eram originárias do estado nordeste-africano da Eritreia, que é um dos países mais pobres do mundo.

O governo francês tem uma política de "sem fixação" projetada para desencorajar pessoas que procuram atravessar para o Reino Unido de viver baixar o sportingbet acampamentos perto da costa. Escavadeiras e policiais antimotim foram mobilizados na manhã de quarta-feira para limpar um local onde os eritreus estavam hospedados.

Caridades que trabalham com migrantes no norte da França disseram que aqueles que perderam posses no despejo incluíam sobreviventes do naufrágio de terça-feira, embora isso não pudesse ser verificado independentemente.

Tabela de mortalidade no Canal

Data	Mortes
------	--------

Terça-feira 12	
----------------	--

Apesar da última perda de vida no Canal, dezenas de pessoas mais puderam ser vistas correndo riscos à baixar o sportingbet vida na quarta-feira, incluindo baixar o sportingbet uma embarcação pesadamente carregada que partiu de Wimereux sob a vigilância de barcos patrulha.

A embarcação estava tão superpovoada que as pernas de alguns dos que estavam a bordo podiam ser vistas a passar pela água. Uma menina jovem segurando um telefone celular e não usando colete salva-vidas estava entre eles. Quando perguntado porque não intervém, a agência marítima francesa disse que seria perigoso forçar tais embarcações de volta à costa.

Um porta-voz disse: "É difícil alcançar isso com mais de 50 pessoas a bordo que se recusam veementemente a ser resgatadas. O principal risco é um estampido a bordo e então um capsiz, essas embarcações não sendo estáveis nem confiáveis.

"O risco de perda de vida humana sendo muito alto para uma intervenção à força, a escolha é priorizar a proteção das pessoas a bordo e simplesmente monitorar a navegação de longa distância das capacidades dessas embarcações. Portanto, é mais uma questão de ética do que de aplicação cega da lei."

Mais tarde na quarta-feira, cerca de 100 pessoas foram vistas desembarcando no porto de Dover depois que três botes infláveis foram interceptados por navios da Força de Fronteira do Reino

Unido Typhoon e Defender.

Assinatura de boletim

Nosso email de manhã descreve as principais histórias do dia, dizendo o que está acontecendo e por que isso importa

Aviso de Privacidade: Boletins informativos podem conter informações sobre caridade, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e Terms of Service se aplicam.

Jean-Luc Dubaële, o prefeito de Wimereux, disse à Agência France-Presse que as autoridades britânicas e francesas não podiam mais permitir que a situação continuasse.

Ele disse: "Infelizmente, todos os dias são assim para nós. Os traficantes – uma rede criminosa – continuam com insistência a enviar pessoas à morte no Canal. Isso realmente é inaceitável, escandaloso. E é hora de que uma solução duradoura seja encontrada com a Grã-Bretanha."

A decisão de empregar escavadeiras para remover o assentamento usado pelas pessoas da Eritreia e para transportar algumas das pessoas encontradas lá para o nordeste da França foi condenada por organizações locais de caridade, que alegaram que as autoridades estavam apenas colocando vidas em risco.

Flore Judet, do grupo Auberge des Migrants, disse ao Guardian: "Hoje a expulsão foi realmente violenta. Sentimos muita tristeza e raiva das mortes de ontem. Temos visto meses e anos de repressão instalados pela polícia francesa e pagos pelo Reino Unido. Ontem, 12 pessoas perderam a vida porque queriam fugir desse lugar violento."

O novo governo de Keir Starmer disse que tem a intenção de "esmagar as gangues" por trás das travessias, mas as dificuldades enfrentadas pela aplicação da lei do Reino Unido foram destacadas no tribunal de juventude de Sevenoaks na quarta-feira, quando a Coroa Procuradora teve que abandonar seus casos contra dois jovens homens acusados de infração de imigração durante uma travessia do Canal em abril, quando cinco pessoas, incluindo uma menina de sete anos, morreram.

As acusações de tentativa de entrar ilegalmente no Reino Unido foram descontinuadas após meses de atraso devido a avaliações etárias. A Agência Nacional do Crime (NCA) havia descrito os jovens como sendo nos 20 anos quando o primeiro prendeu e acusou, mas isso foi contestado. Documentos do tribunal para a audiência de quarta-feira mostraram os meninos, do Sudão do Sul e Sudão, listados como 15 e 16 anos.

Author: duplexsystems.com

Subject: baixar o sportingbet

Keywords: baixar o sportingbet

Update: 2024/12/5 2:58:26